

12500 - Condições sócio-econômicas e ambientais de uma comunidade rural do estado da Paraíba

Socioeconomic and environmental conditions of a rural community of Paraíba state

ALMEIDA, Luciana dos Santos¹; SANTOS, Shirleyde Alves dos²; OLIVEIRA, Vanuze Costa de³; COSTA, Rhayssa Vieira Soares da⁴

¹Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, annalmeida.s@gmail.com; ²Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, shirleyde.santos@gmail.com; ³Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, vanuze.costa@gmail.com; ⁴Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, rhayssavieira@hotmail.com

Resumo: A preocupação mundial com a preservação dos recursos naturais e ambientais é um tema extremamente discutido atualmente. Um dos grandes problemas é o destino dado aos resíduos sólidos das populações. Os resíduos gerados têm relação com o poder aquisitivo, o nível cultural e a conscientização da população. A Agroecologia aponta que é possível reorientar o curso alterado dos processos de uso e manejo dos recursos naturais, para reduzir os danos ambientais. O objetivo deste trabalho foi identificar as condições socioeconômicas e ambientais da comunidade do Chã do Marinho, PB. Foi aplicado um questionário a 47 famílias, para coleta de dados sócio-demográficos e ambientais. Dos indivíduos entrevistados 42% são agricultores, com renda familiar baixa e famílias numerosas. Um dos principais problemas identificados foi a ausência de rede de esgoto em 100% das moradias. 21% dos entrevistados separam os resíduos sólidos, mas 90% dos entrevistados responderam que não reciclam o “lixo” separado.

Palavras -Chave: meio ambiente, degradação ambiental, resíduos sólidos

Abstract: The global concern with the preservation of natural resources and environment is a highly discussed nowadays. A major problem is the destination of the solid waste of the people. The wastes generated are related to the purchasing power, the cultural level and awareness of the population. Agroecology indicates that it is possible to redirect the course of the processes of use and management of natural resources, to reduce environmental damage. The objective of this study was to identify the socioeconomic and environmental conditions of the Chã do Marinho, PB. A questionnaire was given to 47 families, to collect sociodemographic and environmental factors. 42% of the interviewees are farmers, with low family income and large families. A major problem identified was the absence of sewage system in 100% of the houses. 21% of the respondents separates solid waste, but 90% of them do not recycle the separated waste.

Key Words: environment, environmental degradation, solid waste

Introdução

A preocupação mundial com a preservação dos recursos naturais e ambientais é um tema extremamente discutido atualmente. Pesquisas vêm sendo desenvolvidas com o intuito de identificar as principais causas, os causadores e as principais consequências da degradação do meio ambiente, assim como pesquisas voltadas à busca de alternativas para a resolução dos problemas trazidos pela degradação (WAQUIL; FINCO; MATTOS, 2004).

Um dos grandes problemas relacionados à degradação ambiental é o destino dado

aos resíduos sólidos das populações. Segundo a Norma Brasileira NBR 10004 (ABNT, 2004), são considerados resíduos sólidos vários tipos de resíduos, no estado sólido e semi-sólido, resultantes de uma série de atividades da comunidade.

Um fator que contribui para o dimensionamento dos resíduos sólidos é o aumento significativo da população mundial, com melhoria da qualidade de vida e aumento da expectativa de vida, resultando em grande expansão da geração de resíduos associados ao modelo consumista (ROCHA; ROSA; CARDOSO, 2009).

A quantidade e a característica dos resíduos gerados estão diretamente relacionadas com o poder aquisitivo da população, mas isso não pode ser visto como regra, já que o nível cultural e a conscientização da população são fatores extremamente relevantes. Além do poder aquisitivo, a própria composição dos resíduos gerados depende essencialmente das atividades econômicas desenvolvidas por uma determinada população (ROCHA; ROSA; CARDOSO, 2009).

Nesta mesma linha de pensamento, existe uma hipótese de círculo vicioso entre pobreza rural e degradação ambiental, que vem sendo refutada por alguns pesquisadores. Segundo Waquil; Finco e Mattos (2004), a redução da pobreza rural não implica, necessariamente, em redução da degradação ambiental; também a redução da degradação ambiental não implica, necessariamente, em redução da pobreza no espaço rural. Há uma série de variáveis que podem condicionar estas relações, e assim influenciar as estratégias adotadas pelos agricultores familiares.

Os princípios e bases epistemológicas da Agroecologia apontam que é possível reorientar o curso alterado dos processos de uso e manejo dos recursos naturais, de forma a reduzir os danos ambientais, bem como ampliar a inclusão social, e fortalecer a segurança alimentar e nutricional (CAPORAL, 2009).

O objetivo deste trabalho foi identificar as condições socioeconômicas e ambientais de moradores da comunidade do Chã do Marinho, que está localizada na zona rural, na divisa do município de Lagoa Seca com Massaranduba, no interior da Paraíba, e abriga aproximadamente 400 famílias, que vivem em vulnerabilidade social.

A realização deste trabalho proporcionou, aos alunos do curso de agroecologia, o conhecimento da realidade desta comunidade, mas, além disso, a possibilidade de um trabalho de conscientização sobre a preservação ambiental.

Metodologia

Foram entrevistadas 47 famílias, um questionário foi aplicado para coleta de dados composto por: Caracterização da família, Dados sócio-demográficos e Dados relacionados às questões ambientais.

Os Dados relacionados às questões ambientais incluíram 07 questões abordando o destino dos resíduos de cada família.

Resultados e discussão

Caracterização das famílias e dados sócio-demográficos:

A principal ocupação dos entrevistados foi a agricultura (42%), e 52% tinham apenas o Ensino Fundamental Incompleto. A renda familiar mensal de 72% das famílias é de

1 salário mínimo ou menos. O número de moradores em cada residência variou de 1 a 11 pessoas, sendo que 40% das residências tinham de 4 a 7 moradores.

Dados relacionados às questões ambientais:

Um dos principais problemas identificados foi a ausência de rede de esgoto nas moradias de todos os entrevistados, o que provoca uma contaminação ambiental considerável (Figura 1). E um dos principais problemas que o Brasil enfrenta, no tocante à preservação e ao manejo dos recursos hídricos diz respeito à contaminação por efluentes domésticos (ROCHA; ROSA; CARDOSO, 2009).

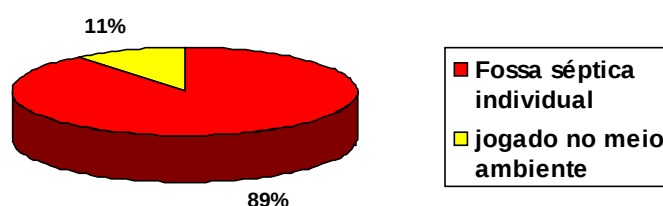


Figura 1: Esgotamento do banheiro de famílias da comunidade do Chã do Marinho/Paraíba

Com relação à separação dos resíduos sólidos, pode-se observar, através da Figura 2, que há a necessidade de um trabalho educativo, mas que já existe algum nível de conscientização. O homem sempre gerou resíduos com pouca ou nenhuma preocupação, já que a natureza aceitava passivamente os despejos realizados (MENEZES et al, 2008). Entretanto, frente ao grande desequilíbrio ambiental que vivemos atualmente, aos poucos essa consciência tem mudado.

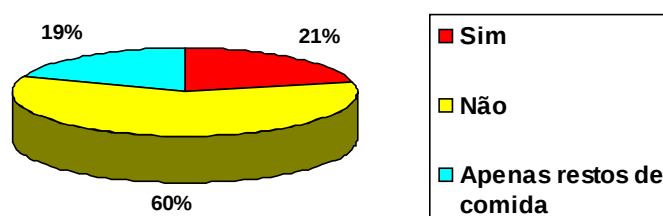


Figura 2: Separação dos resíduos sólidos por famílias da comunidade do Chã do Marinho/Paraíba

Quando indagados sobre o destino do "lixo", 46 dos 47 entrevistados responderam que vai para o lixão da cidade; e 90% dos entrevistados responderam que não reciclam o "lixo" separado (Figura 3).

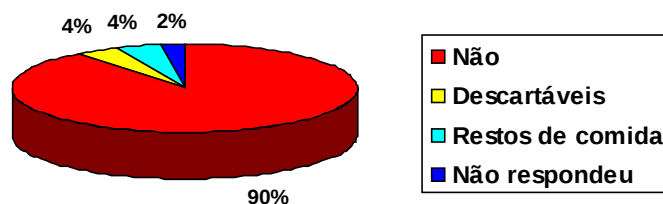


Figura 3: Reciclagem dos resíduos sólidos por famílias da comunidade do Chã do Marinho/Paraíba

Uma questão importante que precisa ser abordada é o destino que é dado ao lixo que é separado. Hoje, em muitas cidades, já existem associações de catadores que trabalham com a reciclagem.

A reciclagem de resíduos, independente do tipo, apresenta várias vantagens em relação à utilização dos recursos naturais virgens, principalmente no que diz respeito à preservação desses recursos (MENEZES et al, 2008). E esse é um dos princípios da agroecologia.

Esse panorama de degradação ambiental precisa ser modificado. Daí a importância de trabalhos que identifiquem problemas relacionados às questões ambientais. Entretanto, faz-se necessário retornar à comunidade com propostas de mudanças, através de ações educativas.

Bibliografia Citada

CAPORAL, F. R.. **Agroecologia**: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis. Brasília, 2009.

MENEZES, R. R. et al. Reciclagem de resíduos: uma alternativa para o desenvolvimento sustentável. In: LIRA, W. S. et al.(Orgs). **Sustentabilidade**: um enfoque sistêmico. Campina Grande: EDUEPB, 2007. p. 183-226.

ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A.. **Introdução à química ambiental**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

WAQUIL, P. D.; FINCO, M. V. A.; MATTOS, E. J.. Pobreza rural e degradação ambiental: uma refutação da hipótese do círculo vicioso. **RER**, Rio de Janeiro, 42(2), 317-340, abr/jun 2004.